

Sociedade de Medicina

Atas

Ata da sessão realizada no dia 27 de Julho de 1934, em uma das salas do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Os trabalhos são presididos pelo Dr. Gabino da Fonseca. Aham-se presentes os seguintes socios: drs. E. J. Kanan, José Carlos Medeiros, Manoel Rosa, Leonidas Machado, Helio Medeiros, Hugo Ribeiro, João Valentim, Waldemar Niemeier, Edgard Eifler, Luis Rothfuchs, Homero Jobim, Mario Bernd, Jaci C. Monteiro, Montano Difini, Nogueira Flôres, Florencio Ygartúa, Tomás Mariante, Lupi Duarte, Carlos Hofmeister, Antero Sarmento, Pedro Pereira, Bruno Marsiaj, Decio Martins Costa, Pedro Motta e H. Weinmann.

Procedida a leitura da ata da reunião anterior e posta em discussão não sofre nenhuma emenda.

A seguir o dr. Florencio Ygartúa prenda a atenção dos presentes com interessante trabalho sob o tema "Otite latente na infancia e as perturbações digestivas e nutritivas".

O trabalho do dr. Ygartúa é discutido com referencias elogiosas pelos drs. Valentim, Decio Martins Costa e Carlos Hofmeister.

Antes de encerrar a sessão o presidente marca a ordem do dia da proxima reunião: leitura de resumos de revistas.

Porto Alegre, 27 de Julho de 1934.

Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada em 3 de Agosto de 1934 em uma das salas do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Acha-se na presidencia o dr. Gabino da Fonseca. A sessão é aberta com a presença dos seguintes socios: drs. E. J. Kanan, Helio Medeiros, Waldemar Niemeier, Manoel Rosa, Pedro Motta, Valentim, Norman Setton, Leonidas Machado, Rubens Pena, Enio Marsiaj, Jaci C. Monteiro, Ygartúa, Nogueira Flôres, Bruno Marsiaj, Luis Rothfuchs, R. di Primio, Mario Bernd, Francisco M. Pereira, Carlos Bento, Tomás Marian-te, José Carlos Medeiros, Carlos Hofmeister, Norberto Pêgas, Loforte Gonçalves e H. Weinmann.

O presidente manda proceder a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada sem emendas.

O expediente consta de uma carta do dr. Saverio Truda pedindo exoneração do cargo de tesoureiro da Sociedade em vista de ausentar-se temporariamente da capital. Os drs. Darci Rocha e Amarilio Macedo

são aceitos como socios efectivos por unanimidade.

Toma a palavra o dr. Florencio Ygartúa para tecer considerações em torno de um caso de estenose hipertrofica do piloro.

Figura em ordem do dia resumos de revistas.

O primeiro a falar é o dr. Jaci C. Monteiro. Um dos resumos apresentados prende-se á questão de palidez e hipertermia. O assunto provoca comentarios interessantes nos quais tomam parte os Drs. Norman Sefton, Nogueira Flôres, Florencio Ygartúa, E. J. Kanan, Valentim, Carlos Hofmeister, Mario Bernd e Bruno Marsiaj.

Dado o interesse do tema o presidente nomeia uma comissão composta dos Drs. Nogueira Flôres, Florencio Ygartúa e Valentim, para oportunamente apresentar os resultados de estudos em nosso meio sobre o sindromo "palidez e hipertermia".

O dr. Norman Sefton apresenta á mesa sua opinião por escrito que figura em ata na integra:

"Acabando de ouvir tão brilhante resumo apresentado pelo distinto colega dr. Jaci Carneiro Monteiro e ha muito havendo me interessado, com constante reflexão sobre o possivel desvendamento do mecanismo deste sindrome, pedi a palavra para, ainda no terreno das hipoteses, apresentar á esta douta assembléa minhas ideias a respeito deste assunto, visto que acabo de apreender valioso dado nas palavras do dr. Valentim que diz haver dominado uma destas crises por punção lombar. Perdoem-me os colegas si venho tirar-lhes o tempo com tão superficiais argumentos que aqui lanço a titulo de "nota previa" de trabalho que oportunamente devo apresentar á esta casa.

O meu modo de ver é indubitavel que a palidez generalizada e intensa que se verifica neste sindromo, corre por conta de hiperadrenalinemia aguda.

Para justificar esta afirmativa, além da vaso-constricção periferica em si, desejo lembrar que são típicas as cargas suprarenais organicas nos diversos casos de reacção do sistema vegetativo. Para citar o mais simples, lembro os estados de emoção aguda, um sobresalto, um susto, p. ex., no qual é certo se dá um maior derrame organico de secreção suprarenal e consequente palidez emotiva. Em paralelo trago a lembrança que devemos ter em vista de que a criança, quanto mais baixa fôr a idade, mais depende do sistema vegetativo, o qual, é certo, domina mesmo todo o funcionamento do organismo. Isto posto nos parece acertado aceitar que a criança sofrendo a acção do meio exterior, no caso uma intervenção cirurgica, venha a reagir com predominancia pelo seu aparelho vegetativo e, por isso, entre outros se evidencia a reacção das suprarenaes que passam então, a derramar com maior abundancia o seu produto secretorio. Estabelecida a hiperadrenalinemia que tão bem se esboça com grande vaso-constricção generalizada, teremos a consequente hipertensão geral e, "ipso facto" a hipertensão intercraniana. E' nesta hipertensão intracraniana, a qual nos fez pensar na terapeutica empregada pelo colega dr. Valentim, que devemos procurar a solução do outro sintoma: a hipertermia.

— Talvez seja, pois, a hipertermia no decurso das meningites com hipertensão craniana, declina grandemente após a punção raquiana. A

hipertensão agindo sobre os centros termicos, por si só poderia trazer a hipertermia? A hipertermia deve sempre acompanhar o aumento da tensão intracraniana?

Difícil é afirmar á primeira vista.

Sobre este ultimo ponto é que faremos a parte mais importante de nosso estudo futuro, pois, si isto for confirmado, teremos implicitamente a terapeutica vitoriosa no sindromo em questão. No decorrer desta exposição o colega dr. Mario Bernd ainda lembra a possibilidade da ação direta da adrenalina sobre os centros termicos. São pontos, também, que pretendemos estudar.

Antes de terminar estas ligeiras considerações, deixando de passar em revista todas as teorias que tentam explicar a etiopatogenia deste sindromo, os quais já foram tão bem comentadas pelos diversos colegas, desejamos fazer ver que a teoria que tenta explicá-la, fazendo crer no aparecimento do edema agudo do pulmão, nos parece falha, pois, em tais casos falta o sinal indispensavel das asfixias mecanico-funcionais: a cianose — ao envez dela, nestes casos aparece a lividez”.

A seguir o dr. Kanan prende a atenção da casa com um resumo de revistas que enfeixou sob o titulo de “acidentes toxicos post-operatorios e a hipoclororemia”.

Todos os resumos apresentados serão publicados nos “Arquivos”.

Antes de encerrar a sessão o presidente marca a proxima ordem do dia para a qual se inscreveram os drs. Tomás Mariante, Jaci Monteiro e Helmuth Weinmann com o tema “Um caso de tromboangeite sifilitica. Considerações de ordem clinica, cirurgica e anatomo-patologica.”

Porto Alegre, 3 de Agosto de 1934.

Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

Ata da sessão realizada em 10 de Agosto de 1934 em uma das salas do Sindicato Medico do Rio Grande do Sul.

Os trabalhos são presididos pelo dr. Gabino da Fonseca.

Acham-se presentes os socios seguintes: drs. E. J. Kanan, Norman Sefton, Bruno Marsiaj, Waldemar Niemeier, Rubens Pena, Norberto Pêgas, José Carlos Medeiros, Custodio Vieira da Cunha, Tomás Marian-te, Hugo Ribeiro, Alvaro B. Ferreira, F. Ygartúa, Elyseu Paglioli, Montano Difini, Pedro Motta, Carlos Bento, Plinio Gama, Helio Medeiros, Luis Rothfuchs e Jaci Carneiro Monteiro.

Os academicos de medicina baianos, ora em viagem de confraternisação em nosso Estado, foram especialmente convidados para esta reunião.

A’ ata da sessão anterior o dr. Gabino da Fonseca manda acrescentar a escolha do dr. Norman Sefton para substituir o dr. Saverio Truda na tesouraria da Sociedade.

O dr. Gabino inicia a sessão saudando os doutorandos baianos e convida o dr.º Paulo Machado, chefe da embaixada, para tomar lugar na mesa que preside os trabalhos.

O expediente consta de um convite da Ordem dos Advogados do R. G. do Sul, para o presidente assistir os trabalhos da Exposição de Obras

Juridicas de autores riograndenses. O presidente comunica á casa que representará a Sociedade na sessão inaugural.

São propostos como socios efetivos os drs. Altair Vieira Simch e Frederico Ritter, respetivamente delos drs. Kanan e Paglioli.

A seguir é dada a palavra ao prof. Tomás Mariante para ler uma conferencia sobre o tema "Um caso de tromboangeite obliterante de origem sifilitica". O conferencista inicia seu belo trabalho com interessantes considerações criticas sobre as diferentes modalidades de arterites e termina apresentando uma classificação propria das arteriopatias.

O dr. Helmuth Weinmann faz o estudo anatomo-patologico das tromboangeite soblitrantes, ilustrando suas considerações com projecção de microfotografias originaes.

O dr. Alvaro B. Ferreira mostra a importancia da oeilometria no diagnostico diferencial entre os variados tipos de arterites.

O dr. Florencio Ygartúa saúda a embaixada academica da Baía e recórda os trabalhos do eminente pediatra baiano Martagão Gesteira sobre a localisação luetica na aorta na primeira infancia.

O dr. Hugo Ribeiro apresenta um caso de lesão sifilitica no labio superior em que uma terapeutica adequada pelo neo-salvarsan produziu ótimos resultados.

Mais adiante o dr. Jaci C. Monteiro relata uma observação de ventre agudo, como provavel complicação de bronco-pneumonia. Tece comentarios em torno do assunto o dr. Alvaro B. Ferreira.

Por ultimo pede a palavra o dr.^o Paulo Machado, para agradecer a homenagem que a Sociedade de Medicina prestava a ele e seus companheiros. O dr.^o Machado termina sua oração com um vêemente apelo em pról da cordialidade medica brasileira.

Antes de encerrar a sessão o dr. Gabino da Fonseca marca a proxima ordem do dia, inscrevendo-se os drs. Jaci Monteiro, Tomás Mariante e Waldemar Niemeier que dissertarão respectivamente sobre: "A cirurgia na gangrena das extremidades", "Bratestesia laringea" e "Trombose e embolia dos vasos oftalmicos".

Porto Alegre, 10 de Agosto de 1934.

Helmuth Weinmann — 1.^o secretario.